



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 26 de março de 2014

1 Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e quatorze, na rua Duarte Schutel, nº 99, bairro
2 Centro, na Sala dos Colegiados, no Prédio da EaD, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto
3 Federal de Santa Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny
4 Schneider. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral,
5 representante suplente do Ministério da Educação – MEC; Edna Corrêa Batistotti, representante da
6 Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – SED (justificou sua ausência); Sérgio Luiz
7 Gargioni, representante da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC;
8 Norberto Dias, representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –
9 FIESC; Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de
10 Santa Catarina – FAESC (justificou sua ausência); Fabrício de Souza Albino, representante da Nova
11 Central Sindical de Santa Catarina – NCSTSC; Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única
12 dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis
13 Ventura, representante dos egressos do IFSC; César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos
14 egressos do IFSC, (justificou sua ausência); Erci Schoenfelder, representante dos diretores gerais;
15 Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos diretores gerais; Raquel Matys Cardenuto,
16 representante dos diretores gerais; Marcílio Lourenço da Cunha, representante suplente dos diretores
17 gerais; Telma Pires Pacheco de Amorim, representante dos diretores gerais; Clodoaldo Machado,
18 representante dos docentes; Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes; Cleverson Tabajara
19 Vianna, representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos docentes; Aparecida
20 Rocha Gonçalves, representante dos técnico-administrativos; Douglas Deni Alves, representante dos
21 técnico-administrativos; Delmar Moreira Coutrin, representante dos técnico-administrativos; André
22 Dala Possa, representante suplente dos técnico-administrativos; Joana Alexandrina, representante dos
23 discentes; Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes; Fernando Topal Ramthun,
24 representante dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes. Como convidados
25 estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Silvana
26 Ferreira Pinheiro e Silva, Diretora de Gestão do Conhecimento; Cristiele Aparecida Petri,
27 Coordenadora de Planejamento; e Paulo Roberto Wollinger, Diretor de Ensino. A prof. Maria Clara

28 iniciou a reunião cumprimentado os conselheiros presentes. **Pauta:** 1. Aprovação de ata; 2. Informes;
29 3. Apreciação do Relatório de Gestão exercício 2013; 4. Eleições do Conselho Superior; 5.
30 Regulamentação do RSC; 6. Apreciação de cursos. **Ordem do dia: 1- Aprovação de ata:** Foi
31 aprovada a ata da reunião de 26/02/2014 e assinada pelos conselheiros. **2- Informes:** A presidente,
32 prof. Maria Clara, informou: **a)** Participou das formaturas nos câmpus Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul
33 Rau, Florianópolis e São José. Destacou a presença do conselheiro Emanuel Luiz Flores da Silva,
34 como formando do Câmpus São José, e explicou que o conselheiro continua sendo aluno da
35 instituição em outro curso. Reforçou a sua preocupação em relação à quantidade de alunos que
36 concluem os cursos e afirmou que a instituição precisa melhorar a permanência dos alunos. Informou
37 que a PROEN fará a apresentação do anuário 2013 no Consup, que já foi apresentado ao Colégio de
38 Dirigentes na reunião de 10/03/2014, e destacou que em 2013 quase 30 mil pessoas estiveram se
39 qualificando no IFSC. Ressaltou que a instituição está atendendo uma demanda grande por formação,
40 mas o IFSC ainda tem um desafio que precisa consolidar: o aluno precisa entrar, permanecer e ter
41 sucesso. **b)** O IFSC está iniciando mais um processo de remoção dos seus servidores. Após esse
42 processo a gestão fará a avaliação dessa movimentação e também do concurso público. Destacou que
43 de abril de 2013 a março de 2014 foram nomeados e entraram em exercício 465 novos servidores. **c)**
44 O conselheiro Sérgio Luiz Gargioni informou que foi aprovada a PEC 290A que é resultado da
45 proposta de mudança da legislação sobre pesquisa que hoje é muito burocratizada. A nova legislação
46 trará benefícios para as instituições que desejam desenvolver atividades de ciência, tecnologia e
47 inovação. A Presidente solicitou a inclusão na pauta do tema sobre alteração de regime de trabalho
48 dos docentes. Foi solicitada também a alteração da pauta em razão do Diretor de Ensino estar
49 participando do Fórum de Registro Acadêmico no Câmpus Florianópolis. Os conselheiros
50 concordaram com as solicitações. **3- Apreciação de cursos: a)** Curso Técnico em Agronegócio (tipo
51 de oferta subsequente) - Câmpus Lages: O Diretor de Ensino, prof. Paulo Roberto Wollinger,
52 destacou que o objetivo do curso é formar profissionais capacitados para atuar nas cadeias produtivas
53 agropecuárias e agroindustriais, tanto na produção, comercialização ou gestão. O profissional
54 formado será o empreendedor do agronegócio. Informou que o Câmpus Lages já oferta o curso
55 Técnico em Agroecologia que tem foco na preservação do meio ambiente e nos processos de
56 produção sustentáveis. São 02 cursos da mesma área, um com foco na preservação e outro com foco
57 na gestão. O Câmpus tem intenção de no futuro ofertar um curso de graduação na área de
58 Agronegócio, considerando o arranjo produtivo da região de Lages. **b)** Curso Técnico em Arte
59 Dramática (tipo de oferta subsequente, modalidade Pronatec) – Câmpus Joinville: O objetivo do
60 curso é suprir a carência na formação profissional e tecnológica das pessoas que já trabalham na área
61 ou que pretendem trabalhar. A oferta Pronatec é uma demanda da cidade de Joinville, que se destaca
62 na área cultural por ter uma Escola do Balé Bolshoi, e da região, e será uma parceria da Prefeitura
63 Municipal e Associação Joinvillense de Teatro com o apoio de outros grupos de teatro. Os
64 profissionais formados poderão desenvolver atividades ligadas à criação em teatro, cinema, áudio e

65 vídeo, podendo atuar como ator ou assistente de produção, sendo também um promotor da área
66 cultural. Os conselheiros questionaram como a PROEN está vendo esse movimento da oferta de
67 cursos Pronatec e se esse curso não foge do foco da instituição que é a área técnica? O Diretor Paulo
68 Roberto Wollinger explicou que o curso é uma demanda pontual, mas pode servir como um ensaio
69 para verificar a possibilidade de dar continuidade como oferta regular, e destacou que existem
70 experiências expressivas na instituição com grupos de teatro e corais nos câmpus e também a
71 Orquestra do Câmpus Florianópolis. Esclareceu que as escolas técnicas no Brasil sempre tiveram um
72 foco industrial ou agrícola, mas esse conceito precisa ser ampliado, uma vez que a tecnologia é o uso
73 das habilidades humanas, sejam elas técnicas ou culturais. O conselheiro Emanuel Luiz Flores da
74 Silva afirmou que esse é um movimento assertivo da instituição. Relatou que é oriundo de Joinville
75 que tem um grande potencial artístico, mas que a cidade esbarra na falta de profissionais técnicos. O
76 conselheiro Francisco José Montório Sobral relatou que o Conselho Superior do IFC aprovou
77 recentemente um curso Técnico em Defesa Civil e explicou que representa um desafio, pois foge do
78 eixo dos cursos oferecidos, mexe com estruturas históricas e causa expectativas, mas representa a
79 demanda social e de serviço de uma região. Destacou que o fato de um curso técnico ser construído a
80 partir da oferta de um curso FIC ou Pronatec é uma característica positiva. A presidente, prof. Maria
81 Clara, ressaltou que a instituição está recebendo a demanda de cursos novos e de diversas áreas. A
82 conselheira Aparecida Rocha Gonçalves destacou que é importante o movimento que a instituição
83 está fazendo com a oferta de curso técnico Pronatec, pois representa uma aproximação ao público, e a
84 institucionalização do programa. O conselheiro André Dalla Possa informou que o IFSC recebe o
85 mapeamento de demanda da região que é feito pelo demandante. Destacou que uma inovação do
86 programa é o envio de relatório ao Fórum de Registro Acadêmico e esse ano, 23 alunos dos cursos
87 técnicos no Câmpus Florianópolis Continente foram alunos Pronatec em 2013. **Encaminhamento:**
88 Os conselheiros aprovaram os cursos Técnico em Agronegócio e Técnico em Arte Dramática. Ambos
89 os cursos serão ofertados com 40 vagas. **4- Apreciação do Relatório de Gestão exercício 2013:** A
90 diretora Silvana Pinheiro ressaltou que nos 02 últimos anos a CGU esteve presente na instituição e
91 isso auxiliou no processo de construção do Relatório de Gestão. A coordenadora Cristiele ressaltou
92 que de acordo com a Constituição Federal todos os órgãos públicos federais têm o dever de prestar
93 contas, e a cada ano são definidas as UJs – Unidades Jurisdicionais que serão auditadas e que devem
94 apresentar o processo de contas de forma consolidada. Explicou que o Relatório de Gestão é uma das
95 peças da Prestação de Contas e apresentou as demais peças que a compõem, destacando que em 2013
96 o IFSC apresentou de forma consolidada e foi auditado e esse ano será de forma individual e sem a
97 presença da Auditoria da CGU. Apresentou também o cronograma das atividades da Coordenadoria
98 de Planejamento a partir de julho de 2014 até a entrega final do relatório que deverá ocorrer no dia
99 28/03. Informou que o prazo máximo para o envio é 31/03/2014 e a partir de 2013 o envio é feito de
100 forma eletrônica. Destacou que os envolvidos no processo são as Pró-Reitorias, o Gabinete da
101 Reitoria, a Unidade de Auditoria Interna e os Câmpus, e os responsáveis pela consolidação dos dados

102 e elaboração do documento são a DGC, a Assessoria da PRODIN e a Coordenadoria de
103 Planejamento. A diretora Silvana destacou aspectos gerais da prestação de contas 2013: **a)** a atuação
104 do IFSC no estado de Santa Catarina, com câmpus em todas as regiões, e a atuação no exterior com
105 45 alunos participando dos programas de intercâmbio em 08 países; **b)** as ofertas educacionais, com
106 cursos FIC, técnicos, de graduação e de pós-graduação, e o atendimento de aproximadamente 28.000
107 matrículas; **c)** os indicadores acadêmicos (lembrando que em 2012 houve uma alteração na
108 composição dos indicadores, o que provocou a perda da série histórica em alguns aspectos); **d)** os
109 indicadores administrativos, (gastos por aluno, com pessoal e gastos de custeio e investimento); **e)** os
110 indicadores referentes à titulação do corpo docente; **f)** os indicadores referentes ao nível
111 socioeconômico e às condições sociais raça, faixa etária e sexo dos discentes; **g)** os dados
112 orçamentários; e **h)** a infraestrutura dos câmpus com a evolução de 2012 para 2013. Por fim chamou
113 a atenção para os destaques de 2013: a concessão de 416 bolsas de pesquisa; o acervo bibliográfico
114 com mais de 43.000 títulos e mais de 100.000 exemplares; a construção do PDI 2014-2018 – Plano
115 de Desenvolvimento Institucional; o III SEPEI – Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e
116 Inovação; a criação do SIM – Síntese Informativa das Microrregiões; a aprovação da Política de
117 Comunicação; a oferta Pronatec; o início da implantação do SIG – Sistema Integrado de Gestão; a
118 atuação em rede, Reitoria e 21 câmpus; a elaboração do RDP – Regimento Didático Pedagógico; a
119 prática do RDC – Regime Diferenciado de Contratação; a realização do concurso público e a
120 nomeação de mais de 400 novos servidores; e a realização de eventos como a apresentação da
121 Orquestra, do Coral e dos grupos de teatro de diversos câmpus. A diretora Silvana destacou que o
122 Relatório de Gestão é um instrumento importante, pois mostra um processo de melhoria constante da
123 instituição, sendo pelo 6º ano consecutivo o melhor Instituto Federal do país, e serve para auxiliar a
124 gestão institucional. O conselheiro Norberto Dias questionou como é possível alterar os valores de
125 repasse aos alunos e como melhorar os indicadores de investimento. A Presidente esclareceu que
126 alguns indicadores representam a realidade de forma distorcida, pois em 2013 o IFSC teve uma ótima
127 execução financeira, o que possibilitou a recebimento de recursos extraorçamentários para a
128 realização das obras. O conselheiro Cleverson Tabajara Vianna parabenizou o trabalho da equipe e
129 questionou sobre os pontos que temos que melhorar. A diretora Silvana destacou como pontos a
130 melhorar a forma de fazer, a capacitação dos servidores, o envolvimento da comunidade, e
131 necessidade de intensificar a melhoria dos processos como um todo. A Presidente relatou que os
132 processos são construídos coletivamente, com gestão democrática. Destacou que é um trabalho
133 complexo, mas que demonstra o comprometimento da comunidade. O conselheiro Emanuel Luiz
134 Flores da Silva destacou que o resultado é fruto do grupo capacitado que está a frente da instituição e
135 do movimento de servidores no órgão. O conselheiro Clodoaldo Machado destacou que o IFSC está
136 prestando contas das ações feitas na instituição com os recursos repassados pelo Governo Federal e
137 que o orçamento é pouco para atingir os objetivos, que é a formação de profissionais técnicos. O
138 conselheiro Guerrando Palei Júnior destacou que o que a instituição tem de melhor são as pessoas

139 que trabalham no IFSC. Relatou que percebe o engajamento dos servidores no trabalho e que os
140 alunos retornam porque têm vontade de estar no IFSC. A Presidente salientou que leva ao CONIF os
141 resultados com efetividade e cobra mais investimentos para atingir o patamar de formação que o
142 IFSC pode oferecer e destacou que o Conselho Superior tem sido fundamental nessa gestão e dá o
143 respaldo necessário para avançar. **Encaminhamento:** O Relatório de Gestão 2013 foi aprovado pelos
144 conselheiros. **5- Eleições do Conselho Superior e CPA 2014:** A presidente, prof. Maria Clara,
145 informou que o Consup precisa deflagrar o processo de consulta para a escolha dos novos
146 representantes, tendo em vista a exigência legal de iniciar no mínimo 90 dias antes do término do
147 atual mandato. A Presidente propôs compor uma comissão com representações regionais, sendo 01
148 servidor de cada câmpus da região da Grande Florianópolis, que representam as diferentes etapas de
149 implantação do IFSC: Florianópolis e São José – pré-expansão, Florianópolis Continente – expansão
150 I, Palhoça Bilingue – expansão II, e 01 servidor da Reitoria. Justificou que a proposta de formar a
151 comissão somente com servidores da Grande Florianópolis deve-se ao fato de existir um limite de
152 diárias e passagens que precisa ser observado e a proximidade dos membros da comissão. O pró-
153 reitor Andrei destacou que no processo ocorrido em 2013 a comissão era composta por servidores da
154 Reitoria o que facilitou a logística do processo e destacou também que existe a possibilidade de
155 realizar o processo eleitoral por meio do sistema eletrônico. O conselheiro Emanuel Luiz Flores da
156 Silva solicitou que os alunos tenham autonomia para realizar o processo de escolha dos
157 representantes discentes. A Presidente destacou que segundo o regimento os alunos devem organizar
158 o processo, mas que historicamente não funcionou. Por isso a gestão não quer interferir, mas dar o
159 apoio para que aconteça. Informou que a Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE está organizando
160 um seminário que deverá acontecer no início de maio sobre a representatividade dos alunos nos
161 diversos câmpus e será uma oportunidade para divulgar o processo eleitoral. A aluna Joana
162 Alexandrina ressaltou que a decisão sobre o processo deve ser pautada em critérios, e sugeriu que se
163 faça um trabalho de divulgação das atribuições dos colegiados junto aos alunos. A Presidente
164 reforçou que o seminário para os alunos será um momento para refletir sobre as suas necessidades e a
165 sua inserção na instituição, e deverão participar representantes dos câmpus mesmo onde não há
166 representantes dos colegiados de câmpus. O conselheiro Emanuel salientou que a eleição entre os
167 alunos é um processo difícil, mas é importante que o Conselho auxilie nessa tarefa. Propôs que os
168 representantes discentes do Consup se reúnam com os representantes dos colegiados de câmpus e
169 discutam os critérios para a escolha. O pró-reitor Andrei destacou que a Prodin vai auxiliar e
170 organizar a webconferência com os alunos e será solicitado na reunião do Colégio de Dirigentes que
171 os diretores incentivem a participação nos câmpus. Sugeriu que um representante discente participe
172 da comissão eleitoral. Os conselheiros solicitaram à Reitoria que garanta as ações para a realização
173 das eleições por meio eletrônico. **Encaminhamento:** Os conselheiros deflagraram o processo
174 eleitoral e aprovaram a composição da comissão eleitoral com 01 servidor dos câmpus Florianópolis,
175 São José, Florianópolis Continente, Palhoça Bilingue, Reitoria e 01 representante discente do

176 Consup, a aluna Joana Alexandrina. A Prodin vai organizar uma reunião com os representantes
177 discentes do Consup e os representantes dos colegiados de câmpus para definir como será o processo
178 de escolha entre alunos. **6- Regulamentação do RSC – Reconhecimento de Saberes e**
179 **Competências:** A presidente, prof. Maria Clara, informou que no dia 21/02/2014 foi publicada no
180 DOU a Resolução nº 01 da SETEC, que estabelece os pressupostos, as diretrizes e os procedimentos
181 para a concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes da Carreira de
182 Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Destacou que a comissão foi composta em
183 2013 por 02 representantes do Consup, professores Marcos Araquem Scopel e Clodoaldo Machado;
184 02 representantes da CPPD, professores Jony Laureano Silveira e Jucélio Kulmann de Medeiros; 02
185 representantes do Sinasefe, professores Baltazar Carboni Cremonese e Girlei Schmitz; e pela
186 Assessora Técnica da Reitoria, Pricila Oliveira Serpa Thiesen. O conselheiro Marcos informou que
187 após a publicação da resolução a comissão deu continuidade aos trabalhos e elaborou a minuta de
188 regulamentação levando em conta as características próprias do IFSC. Explicou que a comissão
189 propõe um cronograma de atividades para que a comunidade se aproprie do documento e para que os
190 colegiados se manifestem por meio de parecer. O conselheiro Francisco José Montório Sobral relatou
191 que o processo de Reconhecimento de Saberes e Competências é uma história de luta e conquista e
192 representa uma vitória para a carreira docente dos Institutos Federais. Explicou que o RSC não pode
193 ser confundido com ganhar um título de mestre ou doutor, mas sim trata-se de reconhecer o
194 profissional que domina um saber e é digno de uma diferença de salário pela contribuição que deu à
195 instituição. Lembrou que um movimento semelhante ocorreu nas universidades há uns 25 anos e foi
196 denominado Livre Docência, reconhecendo o trabalho dos docentes que se dedicaram à educação.
197 Declarou que o documento precisa estar de acordo com as regras já estabelecidas pela resolução da
198 SETEC, que respeita o trabalho da comissão que conhece a história do IFSC. O conselheiro
199 Guerrando Palei Júnior questionou se os critérios de pontuação podem ser revistos. A Presidente
200 esclareceu que a regulamentação pode ser revista, que cada instituição vai definir os seus critérios de
201 pontuação, mas precisa atender a legislação. Explicou que o Consup vai aprovar a regulamentação e
202 depois ela será submetida ao Conselho Permanente do RSC para homologação final do documento e
203 publicação do MEC. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram o cronograma de atividades para
204 apresentação da proposta de regulamentação do RSC à comunidade do IFSC, elaboração de parecer
205 pelos colegiados Codir, CEPE e CDP e posterior aprovação pelo Consup. **8- Alteração do regime de**
206 **trabalho dos docentes (de 20h para 40h):** A Presidente esclareceu que conforme o edital do
207 Concurso Público dos docentes, foram contratados professores com jornada de trabalho de 20 horas,
208 mas nesse momento a instituição precisa otimizar a sua força de trabalho tendo em vista a
209 implantação dos NEaDs nos câmpus e do Centro de Referência em Formação e EaD, e não tem
210 sentido nomear outro servidor de 20 horas. Foi feita uma consulta à Assessoria Executiva e à
211 Diretoria de Gestão de Pessoas que emitiram um parecer. O documento foi lido aos conselheiros.
212 Conforme a legislação vigente essa alteração somente é possível, para servidores em estágio

223 probatório, em 02 situações: para ocupar um cargo de direção, função gratificada ou função de
224 coordenação de cursos, ou para participar em outras ações de interesse institucional definidas pelo
225 Conselho Superior da instituição. A Presidente explicou que no momento da definição das vagas do
226 concurso houve o debate em relação à oferta de vagas de 20 horas, foram feitas várias tentativas de
227 negociação, mas os dirigentes decidiram por manter essas vagas nos câmpus. A conselheira Telma
228 Pires Pacheco Amorim afirmou que foi favorável às vagas de 20 horas, pois o câmpus precisava de
229 profissionais de diferentes áreas e essa foi a conjuntura fomentada pela SETEC naquele momento. O
230 conselheiro Clodoaldo Machado solicitou que a gestão discuta sobre esse tema e que não haja mais
231 contratações de docentes de 20 horas, pois isso acaba gerando uma precarização do ensino e das
232 atividades nos câmpus. A presidente, prof. Maria Clara afirmou que a gestão vai considerar esses
233 aspectos na organização do próximo concurso. **Encaminhamento:** Os conselheiros permitiram a
234 alteração do regime de trabalho dos servidores docentes, de 20 (vinte) para 40 (quarenta) horas, para
235 atuarem na implantação do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância do IFSC.
236 Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny
237 Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, na condição de Secretária
238 deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais
239 membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

(justificou a ausência)
EDNA CORRÊA BATISTOTTI
Representante da SED

SÉRGIO LUIZ GARGIONI
Representante da FAPESC

Representado por Norberto Dias
ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
Representante da FIESC

(justificou a ausência)
ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

(justificou a ausência)
ANA JÚLIA RODRIGUES
Representante da CUT SC

FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCST SC

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

(justificou a ausência) _____
CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

RAQUEL MATYS CARDENUTO
Representante dos diretores gerais

TELMA PIRES PACHECO DE AMORIM
Representante dos diretores gerais

CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnico-administrativos

Representada por André Dala Possa
ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnico-administrativos

DOUGLAS DENI ALVES
Representante dos técnico-administrativos

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior